



FÓSFORO EM ÁREAS COM APLICAÇÃO DE DEJETOS SUÍNOS SOBRE DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVOS EM MICROBACIA DE CONCÓRDIA - SC

Andressa Lufichoski ¹
Eliton Ficanha ²
Lucas Eduardo Fath Thalheimer ³
Matteus Willian Begnini ⁴
Nathalia Ilkiu Weber ⁵
Jorge Luis Mattias ⁶

Resumo: A região Oeste do Estado de Santa Catarina se caracteriza pela agricultura familiar com produção diversificada, porém, em muitas propriedades rurais, principalmente naquelas localizadas em regiões próximas às agroindústrias processadoras de carne e com terrenos não propícios para outras atividades agrícolas, a produção de suínos ocupa lugar de destaque. A criação confinada de suínos em áreas restritas, como é a exigência das agroindústrias, traz como consequência a produção de grandes quantidades de dejetos com grande potencial de poluição, o que enquadra a suinocultura como uma atividade potencialmente poluidora. Diante destes fatos, o presente trabalho tem por objetivo valoração de serviços ambientais em áreas com concentração de suínos. Um destes serviços ambientais de suma importância e o controle da transferência do Fósforo presente no solo para os ambientes aquáticos. Foram coletadas 125 amostras de solos com profundidade de 0 a 20 cm na região da microbacia hidrográfica do Lajeado Clarimundo no interior do município de Concórdia, região Oeste Catarinense sob diferentes sistemas de cultivo, dentre estes, áreas de mata, reflorestamentos de eucalipto, erva mate, pastagens e lavouras. Os procedimentos analíticos foram realizados nas dependências da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó no laboratório de Química de Solos. As análises de Fósforo foram realizadas semanalmente, pelo método de extração Mehlich 1 proposto por Tedesco et al. (1995).

¹ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. E-mail: andressa.lufichosk@gmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. E-mail: elitonficanha3@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. E-mail: lucasthalheimer98@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. E-mail: matteusbegnini@hotmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. E-mail: nataliaikiu@hotmail.com

⁶ Professor Adjunto, Curso de Agronomia, Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. E-mail: jorge.mattias@uffs.edu.br



Os dados gerados até o momento não foram processados estatisticamente devido à demanda prática em laboratório. Observando os dados dos teores de fósforo de mata e reflorestamentos, verifica-se que em sua maioria estes variam entre 1,5 a 13 mg/kg, situação normal para estas áreas, onde pressupõe-se que as mesmas não receberam aplicação de dejetos líquidos de suínos. Tendo em vista as áreas de mata como referência, as demais áreas demonstraram-se alteradas com concentrações mais elevadas dos teores de fosforo do que os quais encontrados em mata. Neste âmbito foram constatadas as maiores concentrações direcionadas em áreas de lavoura e pastagem com variação de 5 a 230 mg/kg o que pode ser pressuposto pela influência direta ou indireta da aplicação periódica de dejetos suínos na deposição de fósforo ao solo. As áreas com erva mate não demonstram grande acúmulo na concentração de fósforo no solo, variando de 3 a 20 mg/kg onde também se pressupõe que as mesmas não receberam aplicação de dejetos líquidos de suínos, pelos baixos teores ali encontrados. Conclui-se que aplicação periódica de dejetos de suínos implica diretamente no aumento das concentrações de fósforo no solo, bem como na contribuição da transferência do mesmo para ambientes aquáticos.

Palavras-chave: Poluição. Dejetos de suínos. Acúmulo de fósforo.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral